

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE

(DCAA)



## Plano de Atividades

2016

ESAS

2016

## Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. ORGANIZAÇÃO
3. ENSINO, INVESTIGAÇÃO, PARCERIAS e APOIO À COMUNIDADE
4. FORMAÇÃO CONTINUA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS do DCAA
5. PLANOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES DO DCAA

## **1 - INTRODUÇÃO**

Ao elaborarmos esta proposta de plano de atividades, tivemos em conta o que pensamos ser as necessidades de desenvolvimento e planificação do DCAA, tendo em vista o bom funcionamento das áreas científicas (AC) e das unidades que o constituem. Assim, pretendemos ao nível do DCAA, dar seguimento a essas linhas gerais apresentando sugestões para a sua operacionalização, abrindo as portas a todas as ideias que possam valorizar este mesmo plano, nomeadamente as provenientes do plano de atividades aprovado para a Escola.

## **2 - ORGANIZAÇÃO**

Aspetos a ter em conta e a melhorar

### **Página da Escola**

Dar continuidade ao esforço que tem vindo a ser mantido no sentido de garantir informação atualizada, pois consideramos que este é um meio preferencial de divulgação da Escola e dos Cursos, no que se refere ao DCAA, sendo este trabalho da responsabilidade do Presidente do Departamento em estreita colaboração com os Coordenadores de Curso, dos responsáveis das AC, e unidades do DCAA.

### **Serviço docente do DCAA**

Afigura-se fundamental a otimização da distribuição do serviço docente dentro do departamento. Tendo em conta a capacidade de horas disponíveis, procurar-se-á promover o bom funcionamento das formações de 1º e 2º ciclo da ESAS, bem como dos novos cursos (Cursos Técnicos Superiores Profissionais - TeSP) em fase de implementação.

### **Funcionamento geral**

Realização de ações para promover uma maior interação e um melhor conhecimento entre os diferentes elementos que constituem o DCAA, nomeadamente ao nível das atividades desenvolvidas e da planificação de projetos conjuntos com a participação de um maior número de elementos e o estabelecimento de redes de trabalho intra e extra escola que possam criar maiores sinergias.

## **3 - ENSINO, INVESTIGAÇÃO, PARCERIAS e APOIO À COMUNIDADE**

### **Ensino**

Estamos conscientes que o ensino constitui o cerne da nossa razão de existir e a base do desenvolvimento da nossa atividade enquanto escola/instrumento transmissor de saberes e instituição de referência na região e não só. Torna-se portanto necessário que, em conjunto, se efetue uma melhor racionalização dos meios que são colocados à disposição do

DCAA, implicando uma planificação atempada, entre outros, de aspetos como sejam:

- a oferta formativa que é possível assegurar com um nível de elevada qualidade,
- a distribuição racional do serviço docente;
- a planificação atempada das actividades das UC, que “interferem” com a planificação das unidades do DCAA, nomeadamente a laboratorial;
- a racionalização, que já tem vindo a ser feita, das viagens de estudo;
- dar continuidade ao trabalho já iniciado por alguns colegas, relativamente à análise do papel das explorações agrícolas no ensino na ESAS no atual contexto económico, e à localização de unidades demonstrativas preferencialmente na Qtª do Galinheiro;
- a “rentabilização” dos espaços e equipamentos das unidades do DCAA;
- uma maior oferta de formação não “tradicional”, através da realização de:
  - pós graduações em áreas específicas já em funcionamento e com interesse para determinados públicos (blocos de disciplinas);
  - “Workshops” de curta duração em temáticas das AC, em colaboração com entidades externas ou outras instituições de ensino;
  - seminários, congressos e outros eventos que possam vir a projetar a ESAS na comunidade e, simultaneamente, apoiar a formação dos nossos estudantes;
  - disponibilização de ofertas formativas por AC, ou nas unidades do DCAA, dirigidas aos alunos e creditáveis em suplemento ao diploma;
  - inserção dos estudantes de um modo mais ativo na vivência da Escola, através, por exemplo, da sua participação nas actividades praticadas ao nível das explorações agrícolas, reconhecendo essa participação através de atribuição de créditos em suplemento ao diploma.
- Implementação de estruturas, na Quinta do Galinheiro, que permitam um melhor apoio ao ensino de cariz prático, que caracteriza o ensino politécnico, nomeadamente:
  - instalação de unidade de suínos em "open air"
  - instalação de unidade de galinhas autóctones

### **Cursos / Seminários**

- Organização do VI “workshop” em Produção Animal

Aguarda-se e incentivar-se-ão propostas de cursos / seminários que possam surgir, no âmbito das áreas Científicas do DCAA

## **INVESTIGAÇÃO**

Conscientes da oportunidade que representam as atividades de investigação e desenvolvimento, ligadas a projetos das várias linhas de apoio nacionais ou comunitárias, é importante, porque os recursos são escassos, que em termos de departamento, sejam verdadeiramente equacionadas linhas de ação de investigação e desenvolvimento e grupos de trabalhos afetos às mesmas para que possam elaborar estratégias de desenvolvimento e colaboração com os potenciais parceiros da comunidade.

### **Orientação de teses de Mestrado / Doutoramento**

- orientação ou coorientação de um doutorando e de um mestrando.

### **Projetos / linhas de ação**

- Participação na organização de candidatura a projeto de investigação/desenvolvimento envolvendo a ESAS como parceira.

- Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a caracterização (parâmetros produtivos) da raça suína Malhado de Alcobaça e obtenção de matéria-prima para desenvolvimento de trabalho experimental pelo DTABN no âmbito da transformação alimentar.

- Desenvolvimento de trabalho experimental sobre a avaliação do desempenho produtivo de suínos de engorda de diferentes linhas genéticas (Quinta do Bonito)

- “REMDA – OLIVAL – Rede para a monitorização e divulgação das melhores práticas agro-ambientais para olival”, projecto financiado pelo PRODER e gerido pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

- Estudo, em vasos, da resposta das culturas à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Cespa Portugal .S.A.

- Estudo da resposta da cultura da vinha à aplicação de um produto compostado produzido pela empresa Ambitrevo, Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda

- Ensaios em campo com o composto produzido na central de digestão anaeróbia “Campoverde Premium”

- Novos ensaios de estudo da eficácia dos fertilizantes em estufa e nos solos, não se podendo estimar a quantidade pois será em função do comportamento do mercado.

- Continuação e aprofundamento da ligação, iniciada em 2014-2015, com as atividades do BeefPoint, o maior portal brasileiro sobre bovinicultura de carne: Agrotalento, Beefsummit Brasil, Newsletter

### **Participação em órgãos de Sociedades e Organizações de cariz técnico e científico:**

- Secretário da direção da SPREGA (Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais)

- Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Ovinos e Caprinos do Ribatejo e Oeste (ACORO);

- CIISA (Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa.

- Ordem dos Engenheiros;

### **Participação em grupos de trabalho**

- Grupo de Trabalho e Investigação em Equídeos (GTIE)

- Comissão Nacional para elaboração do Plano Nacional de Gestão dos Recursos Genéticos Animais

- Continuar a colaboração com o exterior, com a área de geociências, na análise estatística de ensaios

No Quadro 1 apresenta-se uma síntese dos dados relativos aos indicadores solicitados pela direção da ESAS, incluindo também informação não especificada, disponibilizada pelos docentes.

### **Quadro 1 – Indicadores do DCAA**

OOp3. Aumentar a produção e divulgação em I&D	
Indicadores	2016
Indicador 7: N.º de participações em projetos e em linhas de investigação	8
Indicador 8: N.º de projetos financiados	5

Indicador 9: N.º de seminários/ <i>workshops</i> de divulgação, no âmbito dos cursos da ESAS	8
Indicador 10: N.º de artigos científicos publicados (livros/revistas)	11
Indicador 11: N.º de comunicações apresentadas em congressos, seminários, palestras ou outros eventos	14
<b>OOp4. Promover a transferência de tecnologia</b>	
Indicadores	2016
Indicador 12: N.º de novas áreas em análises e/ou recomendações	
Indicador 13: Novos produtos desenvolvidos	
<b>OOp7. Aumentar a participação científica com instituições estrangeiras</b>	
Indicadores	2016
Indicador 19: N.º de artigos científicos publicados em revistas internacionais	6
Indicador 20: N.º de comunicações apresentadas em congressos internacionais	5
<b>OOp11. Fomentar a formação dos recursos humanos</b>	
Indicadores	2016
Indicador 31: N.º de títulos/grau obtidos	2
Indicador 32: N.º de participações em ações de formação/ <i>workshop</i>	18
<b>OOp12. Aumentar o envolvimento dos Estudantes na ESAS</b>	
Indicadores	2016
Indicador 33: Estudantes integrados em atividades de investigação	4
Indicador 34: Estudantes integrados em atividades experimentais	7

#### **4 – FORMAÇÃO CONTINUA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS do DCAA**

Caso as disponibilidades financeiras da ESAS permitam apoiar atividades de formação, será solicitado a todos os interessados que apresentem o seu plano de formação e participação em atividades e as necessidades de financiamento previstas, sendo estabelecida prioridade para os docentes, que se propõem apresentar comunicações ou posters e, dentro destes em eventos, internacionais. As restantes propostas, serão analisados de acordo com as verbas já atribuídas às AC, para que todos possam beneficiar dos apoios eventualmente disponíveis.

#### **Reuniões Científicas previstas participar**

- 22<sup>nd</sup> Annual Conference of the International Sustainable Development Research Society (ISDRS); 13-15 July 2016, Lisbon, Portugal;
- 1<sup>o</sup> Simpósio Luso-Brasileiro Modelos e Práticas de Sustentabilidade; 11-12 July 2016, Lisbon, Portugal;
- participação em 1 congresso/conferência nacional e 1 congresso/conferência internacional com apresentação de comunicação ou poster nas áreas de hidrologia, climatologia, recursos hídricos ou água na agricultura.

Para os funcionários não docentes das unidades do DCAA, será dada prioridade às formações que, por informação do Coordenador, tenham maior interesse para a unidade e de acordo com a ordenação por ele estabelecida. Dentro das disponibilidades, procurar-se-á que todos os funcionários possam ter acesso a formação adequada e reconhecida

## **5 – PLANOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES DO DCAA**

### **5.1 - Unidade Laboratorial do DCAA**

No âmbito da Unidade Laboratorial do DCAA propõem-se as seguintes ações:

- Estabilizar a quantidade de análises de solo efectuadas, a qual sofreu um aumento em 2015;
- Tentar reactivar, mesmo que em parte, o laboratório de protecção das plantas;
- Apoiar os diferentes cursos da Escola, no respeitante a apoios laboratoriais e de técnicos às suas disciplinas;
- Aceitar formações breves e visitas de estudo por parte de escolas e outras entidades;
- Aceitar estudantes estagiários de outras escolas;
- Continuar a aceitar estudantes da Escola que, no âmbito das suas unidades curriculares tenham actividade nos diferentes espaços do laboratório;
- Continuar a apoiar docentes em trabalhos de investigação aplicada;
- Continuar a estudar matérias fertilizantes e a elaborar pareceres sobre as mesmas;
- Continuar a executar recomendações de fertilização para as culturas da região.
- Apoiar actividades várias como cursos de verão e eventos realizados na ou pela Escola;



- Propor novos protocolos com empresas no âmbito dos estágios e análises de solos e material vegetal;

- Ceder técnicos para apoio a diferentes atividades da Escola, desde cursos de verão até apoios a eventos e à adega.

No Quadro 2 apresenta-se uma síntese de indicadores relativos à UL do DCAA.

Quadro 2 – Indicadores relativos à UL do DCAA

Indicadores	2016
Indicador 5: Estudantes integrados em atividades de investigação	
Indicador 6: Estudantes integrados em atividades experimentais	2
Indicadores	2016
Indicador 8: N.º de participação em projetos	3
Indicador 9: N.º de projetos financiados	3
Indicador 11: N.º de seminários/workshops de divulgação, no âmbito dos cursos da ESAS	1
Indicador 12: N.º de artigos científicos publicados (livros/revistas)	
Indicador 13: N.º de comunicações apresentadas em congressos, seminários, palestras ou outros eventos	1
OOp4. Transferência de tecnologia e Prestação de serviços	
Indicadores	2016
Indicador 14: N.º de novas áreas em análises e/ou recomendações	2
Indicador 15: % de aumento das análises realizadas	0
Indicadores	2016
Indicador 20: N.º de artigos científicos publicados em revistas internacionais	
Indicador 21: N.º de comunicações apresentadas em congressos internacionais	
Indicadores	2016
Indicador 45: N.º de participações em organizações e grupos de trabalho	2

## 5.2 - Escola de Equitação da ESAS

A Escola de Equitação está integrada no Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais da ESAS, assegurando o serviço pedagógico, científico e de prestação de serviços à comunidade.

A Escola de Equitação tem como missão / objectivos promover a modalidade da equitação (iniciação à equitação e equitação especial), junto da comunidade onde se insere, de contribuir para a conservação / preservação da raça equina Sorraia e de funcionar como estrutura de apoio à actividade lectiva da ESAS.

### **5.2.1. – Promoção da modalidade de equitação junto da comunidade**

No âmbito do apoio à comunidade, a actividade da Escola de Equitação manter-se-á sobre duas vertentes distintas: aulas de iniciação à equitação e de equitação especial.

#### **5.2.1.1. - Iniciação à equitação**

– Manter-se-á o funcionamento da escola de equitação aberta ao público em geral, com um objectivo mínimo de leccionação de 2250 aulas (volteio = 1 unidade; sela = 2 unidades).

– Manter-se-ão os protocolos estabelecidos com diversas instituições da comunidade: 1 - Escola Alexandre Herculano, com enquadramento no Desporto Escolar e Equitação Especial (1,5 horas x 3 vezes/semana) e Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) – Equitação Especial (1,5 horas x 2 vezes/semana)

– Colaboração na organização do XII Concurso de Equitação Especial de Santarém, em parceria com a APPACDM (Maio).

– Protocolo a ser celebrado com o Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira no âmbito da Equitação Especial (1,5 horas x 2 vezes/semana).

### **5.2.2 – Divulgação da raça equina Sorraia**

No âmbito da contribuição para a conservação / preservação da raça equina Sorraia, manter-se-á um núcleo de equinos constituído por cinco garanhões e duas éguas propriedade da ESAS, assegurando-se a actividade reprodutiva dos animais e a participação em eventos equestres:

- Participação do núcleo de garanhões na Feira Nacional do Cavalo Golegã (Novembro), e outros eventos para que sejamos convidados no decurso do ano.
- Participação do núcleo de garanhões em várias provas hípcas no âmbito da Feira Nacional de Agricultura de Santarém (Junho).

- Organização e participação na 2ª edição do Concurso de Ensino do Ribatejo em colaboração com o Picadeiro Quinta de S. José e Quinta da Figueira (Março a Junho).

### **5.2.3 – Apoio aos cursos ministrados na ESAS**

No âmbito do apoio à actividade lectiva da ESAS, o núcleo de equinos será utilizado pelos alunos dos cursos de Licenciatura em Produção Animal e dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Cuidados Veterinários e Zootecnia.